

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: ABORDAGEM CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DO OFIDISMO NO MUNICÍPIO DE ALEGRE (ES)

Relatoria: TERESA CRISTINA FERREIRA DA SILVA

Autores: Lauro Freitas da Silva
Silvio Antonio Fragoso Filho

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Monografia

Resumo:

O ofidismo constitui o envenenamento provocado pela ação de toxinas de serpente podendo levar a alterações locais e sistêmicas. Considera-se problema importante de saúde pública devido a incidência, gravidade e sequela provocada na vítima. O estudo evidencia o necessário resgate do relativismo da prática baseada em evidência científica com a assistência de enfermagem sistematizada, proporcionando uma rápida recuperação do acometido e reconstruindo o compromisso ético profissional com a integralidade do cuidado. Objetivos: Conhecer a magnitude do ofidismo no município de Alegre - ES de 2001 a 2008 correlacionando os aspectos epidemiológicos e clínicos à implementação da assistência de enfermagem. Metodologia: Pesquisa descritiva de natureza quantitativa com coleta de dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Resultados: O perfil epidemiológico e clínico apresentados no período estudado em Alegre-ES configura de fato um evento que merece atenção do sistema de saúde em face da ocorrência em todos os meses do ano, totalizando 159 acidentes ofídicos provocados em 97,5% por Bothrops, com predomínio no mês de maio. Além da importância médica e epidemiológica, envolve questões sociais e econômicas, pois atinge indivíduos jovens e do sexo masculino, que representam a população economicamente ativa, sendo 88% da amostra constituída de homens, 73,3% na faixa etária de 20 a 59 anos e 20,1% não tem qualquer escolaridade. Verificou-se semelhança com as casuísticas nacionais. Foram considerados casos leves 65,8% da amostra, 95% evoluíram para cura e dos 155 acidentes botrópicos encontrados 85,2% tiveram o primeiro atendimento em até 3 horas. Conclusão: As questões apontadas e os resultados do estudo sinalizam quanto à utilidade para a prática clínica baseada em evidências científicas, além de identificar o papel do enfermeiro frente ao cuidado com a vítima do ofidismo como elemento fundamental no direcionamento de toda a assistência livre de riscos e sequelas.